

Curtas

Carta ao Leitor

Muitos são os objetivos de uma publicação interna. Alguns deles são informar e integrar os diversos públicos de uma empresa ou instituição. Mas esta edição do *Informe INCA*, especialmente, revela-nos outra face dos chamados *house organs*: a motivação.

Ao folhear as páginas a seguir, você, leitor, irá se deparar com diversas matérias que têm como palavras-chaves o orgulho e a alegria. Elas estão na festa que abriu um sorriso no rosto de uma criança; no professor que capacita jovens de comunidades carentes; no triatleta que pratica, no trabalho, as lições aprendidas no esporte; no profissional que ultrapassou as metas estabelecidas para seu setor; no pesquisador que teve seu estudo reconhecido internacionalmente.

Que essas reportagens sirvam de inspiração para você também, no seu dia a dia, procurar sempre se superar. E que, assim como nos exemplos retirados desta publicação, o seu trabalho traga não apenas satisfação pessoal, mas, principalmente, que agregue valor ao imenso desafio que é o controle do câncer no Brasil.

Boa leitura.

Direção Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou em fevereiro seu mais recente relatório sobre mortalidade e tabaco. Com base em dados de 2004, um ano antes da entrada em vigor da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), a OMS estima que cinco milhões de pessoas morram a cada ano por causas atribuídas ao produto. De acordo com o documento, nas próximas duas décadas o número anual de mortes por tabaco deverá ultrapassar a marca de 8 milhões, com mais de 80% delas nos países de baixa e média rendas. "Se medidas eficazes

não forem tomadas urgentemente, o tabaco pode matar mais de 1 bilhão de pessoas no século 21, sem incluir as mortes provocadas pelo fumo passivo", diz o relatório, complementando: "o tabaco mata mais que tuberculose, Aids e malária juntas".

O documento abrange a mortalidade causada pelo tabaco fumado e não fumado entre adultos a partir de 30 anos. As mortes são provocadas tanto por doenças não transmissíveis, como problemas cardiovasculares, respiratórios e diversos tipos de câncer, quanto transmissíveis, notadamente a tuberculose. Grande parte dos casos dessa doença passa de latente a ativa devido aos efeitos do tabagismo.

Confira a íntegra do relatório na área do *Informe INCA* na Intranet.

Estão abertas as inscrições para se tornar voluntário do INCA. Para se candidatar, é preciso ser maior de 21 anos, estar com a documentação em dia e ter disponibilidade para o trabalho voluntário de quatro horas fixas por semana, de segunda a sexta-feira. Se o candidato for expaciente de câncer, a doença precisa estar em fase de controle, ou seja, o tratamento deve ter sido encerrado

há pelo menos um ano. O mesmo vale para casos de câncer na família.

As inscrições são feitas com a Área de Ações Voluntárias do Instituto (INCAvoluntário) às segundas-feiras, pelos telefones 3970-7962, 3970-7971 ou 3970-7800 – ramal 8023. As vagas são limitadas.

Após a inscrição, o candidato participará de uma reunião de recrutamento. Se aprovado, poderá prestar trabalho voluntário nas cinco unidades assistenciais do Instituto, nas centrais de Doações e de Dispensação de Alimentos, no Ateliê de Artes e Ofícios e nos bazares.

Cerca de 200 alunos receberam as boas-vindas da Direção do Instituto na aula inaugural dos Programas de Pós-Graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*) e Ensino Técnico em Oncologia, realizada dia 1º de março, no auditório Moacyr Santos Silva. O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, ministrou a palestra *Os Desafios para o Controle do Câncer no Brasil*, enquanto o vice-diretor, Luiz Augusto Maltoni,

apresentou o modelo técnico-científico da instituição. Também participaram do evento Luis Felipe Pinto, coordenador da Pós-Graduação, e Luiz Claudio Thuler, da Coordenação de Educação (CEDC).

No mesmo dia, os novos residentes também receberam informações sobre a importância das ações para redução da incidência de infecção hospitalar. As palestras foram ministradas por representantes das comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) de todas as unidades.

